

1ª Premiação de Práticas em Gestão de Pessoas no Poder Judiciário

1. Nome da prática (iniciativa /projeto):

Programa de Preparação para a Aposentadoria

2. Tema

Valorização e Ambiente de Trabalho

3. Subtema

Preparação para a aposentadoria

4. Detalhamento da prática:

A preparação para a aposentadoria dos servidores que dedicaram anos de suas vidas ao Poder Judiciário é essencial para que a quebra do vínculo com o ambiente profissional tenha uma conotação de conquista pelos anos dedicados à Instituição. Do contrário, o afastamento da vida funcional pode ser permeado pela incerteza e pela ausência de projetos que possibilitem a “manutenção da estrutura social”.

Dada a relevância do tema para a Instituição, a Diretoria de Gestão de Pessoas do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, com o apoio da Presidência, realizou a 1ª edição do [Programa de Preparação para a Aposentadoria](#) no ano de 2005. As edições subsequentes aconteceram nos anos de 2007, 2009, 2010, 2011, 2012 e 2015, bem como nos anos de 2016, 2017 e 2018. Neste último triênio, foram realizadas 6 edições (duas por ano), totalizando, portanto, 13 edições até 2018.

A cada biênio de gestão do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, o projeto é submetido à Presidência para a autorização de sua continuidade. Nessa ocasião, são apresentados justificativa, alinhamento estratégico, objetivo geral, premissas, restrições e o escopo preliminar do projeto.

Obtida a aprovação, a Diretoria de Gestão de Pessoas, por meio da Divisão de Desenvolvimento de Pessoas, adota as providências necessárias para a execução das edições do programa propostas para a respectiva gestão.

As atividades de cada edição são realizadas durante 3 dias consecutivos, em hotel localizado em Florianópolis/SC, e direcionadas a 30 servidores cujo prazo para aquisição do direito à aposentadoria não ultrapasse três anos.

A divulgação do evento e do período de inscrições de cada edição é realizada na [página eletrônica do Tribunal de Justiça de Santa Catarina](#), no [perfil do servidor](#) e pelo e-mail institucional. Para facilitar a comunicação com os servidores, foi criado um endereço de e-mail específico para o programa (dgp.pa@tjsc.jus.br). A participação no programa não é obrigatória e o interesse deve ser manifestado por meio da inscrição dos servidores durante os períodos divulgados.

Como referencial da demanda no PJSC, tem-se que, até o final do ano de 2019, 642 servidores terão adquirido o direito de solicitar aposentadoria por alguma das regras vigentes.

Dentre os inscritos, são selecionados servidores que não estejam no gozo de qualquer modalidade de licença ou afastamento e que ainda não tenham participado de nenhuma outra edição. São priorizados os servidores que já solicitaram aposentadoria, os que já possuem tempo para protocolar o pedido, e os que estão mais próximos de alcançar o tempo necessário para a aquisição do direito, nesta ordem, conforme critérios divulgados no momento da abertura das inscrições.

Durante as atividades, os servidores assistem palestras e participam de atividades vivenciais relacionadas aos propósitos do Programa e conduzidas por especialistas em temas como: a aposentadoria e os ciclos da vida, aspectos legais da aposentadoria, saúde financeira, cuidados com a saúde, projetos para uma nova etapa, atividade física, qualidade de vida, técnicas para controle do stress, alimentação saudável, trabalho voluntário, oportunidades e escolhas.

Além da abordagem dos temas propostos, a participação em atividades vivenciais e práticas favorece a integração entre os participantes, a troca de experiências e expectativas, e a internalização de conceitos, requisitos fundamentais para o desenvolvimento de um ambiente favorável e seguro para o planejamento pessoal relacionado à aposentadoria.

Concluído o evento, os participantes recebem um formulário eletrônico de avaliação de reação para que possam avaliar o programa quanto à estrutura,

aos temas, aos palestrantes e ao alcance dos objetivos. A finalidade desse questionário é identificar a relevância do Programa de Preparação para a Aposentadoria e seus possíveis reflexos para a nova etapa de vida dos participantes, assim como obter subsídios para o aperfeiçoamento constante, com a finalidade de buscar a excelência em sua execução.

O histórico de resultados das avaliações realizadas desde a implantação do programa neste Tribunal de Justiça revela o elevado grau de aprovação e a notória satisfação dos servidores participantes, o que demonstra que o evento tem alcançado os objetivos de oferecer o preparo para a aposentadoria e para o futuro dos servidores, oportunizando o desenvolvimento de novos conhecimentos relacionados à saúde física e mental, rotinas e estilos de vida, além do aprimoramento de um projeto de vida pessoal.

Zelando pela transparência, os relatórios das últimas quatro edições realizadas permanecem disponíveis na [página eletrônica](#) do perfil do servidor do judiciário catarinense, a qual traz informações sobre o programa.

Muitas manifestações positivas de servidores chegam à Diretoria de Gestão de Pessoas por meio da avaliação dos participantes, de formulários de desligamento ou por e-mail. Transcrevemos algumas delas: *“Foi o melhor programa que participei, pena que chegou somente no final da carreira”*; *“Muito importante este programa, pois traz aos participantes (...) uma visão do que fazer e planejar após o desligamento da atividade laboral”*. Outras delas estão presentes no [vídeo institucional](#) sobre o evento, produzido com a participação de servidores e palestrantes e nos [relatórios](#) do programa.

Conforme já mencionado, cada edição ocorre durante três dias consecutivos e permite a participação de 30 servidores.

O deslocamento dos participantes residentes em outras comarcas implica em custos com diárias, ressarcimento de combustível, ressarcimento de passagens rodoviárias e passagens aéreas, conforme regulamentado pela [Resolução n. 45/2013-GP](#).

Os serviços de infraestrutura para a realização deste e dos demais eventos realizados pela Divisão de Desenvolvimento de Pessoas são prestados por empresa contratada por licitação, na modalidade pregão eletrônico, tipo

menor preço. Firmado o contrato, a Diretoria de Gestão de Pessoas é responsável pela sua execução e fiscalização.

A seleção e contratação dos profissionais que conduzirão os temas propostos na programação de cada evento também é de responsabilidade da Divisão de Desenvolvimento de Pessoas.

Neste aspecto, cumpre esclarecer que o corpo de palestrantes é composto por instrutores internos, remunerados nos termos regulamentados pela [Resolução n. 18/2015-GP](#), voluntários e externos.

A cada edição, o programa vem sendo aperfeiçoado inclusive em relação aos custos de execução, prezando pela economicidade e melhor gestão dos recursos públicos. Desta forma, gradativamente vem sendo diminuída a contratação de palestrantes externos e aumentada a participação de instrutores internos e voluntários, desde que apresentem qualificação e experiência necessária para abordarem os temas aos quais se propõem.

O histórico das despesas apresentado na tabela abaixo demonstra a redução dos custos com palestrantes:

	2017	2017	2018	2018
	1ª edição	2ª edição	1ª edição	2ª edição
ESTRUTURA	8183,87	8183,87	9772,50	9517,99
PALESTRANTES	11699,64	9970,59	8211,53	8211,51
DIÁRIAS E DESLOCAMENTOS	30834,31	29649,14	24360,11	34972,49
CUSTO TOTAL POR EDIÇÃO	50717,82	47803,60	42344,14	52701,99

Cabe destacar que os custos com diárias e deslocamentos variam conforme a lotação dos servidores selecionados para participar do programa, visto que vêm de diversas comarcas do estado. Portanto, ações para a redução destes não estão ao alcance da Diretoria de Gestão de Pessoas.

Dentre as dificuldades encontradas, destaca-se o fato de que o Programa de Preparação para a Aposentadoria não é uma prática institucionalizada.

A cada mudança de gestão, faz-se necessária a apresentação dos projetos desenvolvidos pela Diretoria de Gestão de Pessoas à nova presidência, dentre eles o Programa de Preparação para a Aposentadoria, destacando-se a importância da evolução da gestão de pessoas. Tal apresentação tem por finalidade a obtenção de autorização para sua continuidade ao longo de cada

biênio de gestão, permitindo implementar as ações voltadas à valorização e ao reconhecimento dos servidores.

Desta forma, a institucionalização deste programa, dentre outros realizados pela Diretoria de Gestão de Pessoas, permitiria a redução de procedimentos burocráticos para sua aprovação e facilitaria um planejamento mais ágil, viabilizando, inclusive, a possibilidade de realização de um maior número de eventos ao longo de cada ano, propagando seus benefícios a um maior número de servidores que estão prestes a se aposentar.

Outra dificuldade encontrada para a ampliação do alcance do programa é o diminuto quadro de servidores dos setores responsáveis por sua execução, visto a necessidade de uma equipe estruturada e capacitada para a sua organização e realização.

A despeito dessas dificuldades, o Tribunal de Justiça de Santa Catarina tem investido em ações voltadas à gestão de pessoas e otimizando, na medida do possível, os recursos disponibilizados para sua execução, assegurando, nos últimos anos, a execução de, no mínimo, duas edições anuais do Programa de Preparação para a Aposentadoria.

Assim, por se tratar de um Programa alinhado às diretrizes do CNJ ([vide art. 8º, inc. XVI, da Resolução 240/2016](#)), de simples aplicação, baixo custo, voltado ao desenvolvimento humano e à prevenção da saúde física e mental dos colaboradores, ressoa evidente a possibilidade de sua aplicação em outros órgãos do Poder Judiciário como forma de fornecer aos seus colaboradores estratégias para o planejamento de um novo ciclo após o desligamento da Instituição.